

Carioca Martha Niklaus inaugura exposição no Paço

22 de junho de 2018 por Felipe Lucena



No próximo dia 28/06, a artista Martha Niklaus inaugura no Paço Imperial a mostra "Histórias de peixes, iscas e anzóis". Os trabalhos ficarão expostos até o dia 26 de agosto.

Em "Histórias de peixes, iscas e anzóis" serão mostradas esculturas, vídeos, fotografias, objetos e instalações de diferentes projetos de Martha. A seleção é de obras produzidas entre 1993 e 2018.

A curadoria é de Paula Terra-Neale. E ela comentou a exposição: "O trabalho de Martha Niklaus opera nas zonas limítrofes dos encontros que se dão entre o individual e o coletivo; entre o real absoluto da experiência e as imagens que engendramos para fixá-las; entre a memória como arquivo e rastro de nossa humanidade e a possibilidade de um futuro utópico construído pela arte. Combinando aspectos da arte conceitual, minimalista e experimental, incorporando a performance e vídeo-arte; trabalhando com materiais diretamente extraídos da natureza, do nosso cotidiano ou ainda com sucatas, esta obra não quer se restringir a uma escola, movimento ou tendência artística. Dentre algumas assemelha-se às produções iniciadas nos anos 60/70, como o Neoconcretismo aqui no Brasil e a arte Povera na Itália".

Durante o período da exposição, será realizada uma visita guiada, aberta ao público em geral, com tradução simultânea para a linguagem de LIBRAS. A artista Martha Niklaus oferecerá também, para alunos e professores da rede pública de ensino, a oficina gratuita "Um Mundo de Classificações".

Serviço

HISTÓRIAS DE PEIXES, ISCAS E ANZÓIS

Exposição de Martha Niklaus

Paço Imperial

Praça XV de Novembro, 48 - Centro - Tel. 2215-2622 - Entrada franca

Abertura: 28 de junho (quinta), às 18h30.

De 29 de junho a 26 de agosto de 2018.

Terça a domingo, do meio-dia às 19h.

SOBRE O AUTOR

OUTRAS POSTAGENS DO AUTOR



Felipe Lucena / [564 Posts](#)

Felipe Lucena é jornalista, roteirista e escritor. Filho de nordestinos, nasceu e foi criado na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Apesar da distância, sempre foi (e pretende continuar sendo) um assíduo frequentador das mais diversas regiões da Cidade Maravilhosa.